

Artimanhas do dizer

retórica, oratória e eloquência

2017

Blucher

Artimanhas do dizer: retórica, oratória e eloquência

© 2017

Editora Edgard Blücher Ltda.

Revisão Técnica:

Luana Ferraz

Conselho Editorial:

Ana Cristina Carmelino – UNIFESP

Ana Lúcia Magalhães – FATEC

Ana Paula Pinto – Universidade Católica de Portugal

Cândido Oliveira Martins – Universidade Católica de Portugal

Eliana Magrini Fochi – FATEC

João Hilton Sayeg-Siqueira – PUC-SP

Lia Cupertino Duarte Albino – FATEC

Luiz Antonio Ferreira – PUC-SP

Maria Cecília de Miranda N. Coelho – UFMG

Maria Flávia Figueiredo – UNIFRAN

Orlando R. Kelm – Universidade do Texas

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar

04531-934 – São Paulo – SP – Brasil

Tel 55 11 3078-5366

contato@blucher.com.br

www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por
quaisquer meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Artimanhas do dizer : retórica, oratória e eloquência
[livro eletrônico] / organizado por Luiz Antonio
Ferreira. -- São Paulo : Blucher, 2017.
3 Mb ; ePUB

Bibliografia

ISBN 978-85-8039-288-3 (e-book)

ISBN 978-85-8039-287-6 (impresso)

Open Access

1. Linguística 2. Análise do discurso 3. Oratória
4. Fala em público I. Ferreira, Luiz Antonio

17-1482

CDD 410

Índice para catálogo sistemático:
1. Linguística

PREFÁCIO

Em 409 a.C., Sófocles resumia, numa fala de Ulisses em Filoctetes, um aforismo que merece reflexão: “Veja que na vida dos homens é a palavra, e não a ação, que conduz tudo”. De fato, no mostra-esconde do universo do dizer-se, os homens se digladiam e se abraçam com a palavra. Sempre foi assim: muitos e muitos livros foram e são escritos para nos ensinar fórmulas de bem dizer, pois, sabemos todos, a palavra impressiona, impacta, consolida o *ethos* e, em retórica, como na vida, somos considerados ou desconsiderados principalmente por aquilo que dizemos e como dizemos. Nesse sentido, é impossível negar a força magnânima da oratória e da eloquência como componentes fundamentais da arte de construção do discurso.

Essa preocupação com a relação retórica, vista como um fenômeno que consagra a aproximação e o afastamento intelectual e afetivo no seio social, fez os autores do Grupo ERA e seus convidados debruçarem-se, no presente volume, sobre os baluartes da construção oratória. Embora haja vasta literatura sobre os assuntos aqui tratados, o objetivo é revisitar, num tempo de tantas publicações de natureza pragmática sobre a arte oratória, os ensinamentos que geraram a contemporânea “técnica” de bem dizer. Nesse sentido, este é um livro para iniciantes no estudo da retórica e, por isso, possui um espírito didático muito necessário para reavivar na mente e no coração dos interessados um pouco dessa arte que, desde o século V a.C., distingue um homem do outro por suas qualidades elocutivas e capacidade de exortar as paixões mais significantes na incessante busca da revelação do humano em nós.

Com esse propósito, os textos traçam um panorama da oratória grega e latina, iniciam o estudante no pensamento de Cícero e Quintiliano e, a seguir, abordam aspectos fundamentais da arte de pronunciar bons discursos: o protagonismo oratório, o papel do retor, do orador e do declamador, os gêneros do discurso oratório, efeitos retóricos da prosódia, a função da memória e do humor no dis-

curso, a oratória do Brasil no século XIX e uma reflexão sobre como os livros de autoajuda recolhem dos clássicos suas orientações na contemporaneidade.

Este, enfim, é um livro sobre a palavra feito para pessoas que a praticam no dia-a-dia e analisam sua potencialidade expressiva e sua eficácia encantatória. Além disso, como é objetivo do Grupo ERA, é um livro escrito para todos aqueles que muito seriamente se divertem com os efeitos persuasivos obtidos por meio da articulação da linguagem no discurso.

Luiz Antonio Ferreira

SUMÁRIO

Capítulo 1	Oratória grega e romana: algumas considerações.....	7
	<i>Ana Lúcia Magalhães</i>	
Capítulo 2	Cícero: o orador romano	25
	<i>Joelma Batista dos Santos Ribeiro</i>	
Capítulo 3	Quintiliano e a formação do orador	43
	<i>Cláudia Mastromauro Cerveira Quintas</i>	
	<i>Luiz Antonio Ferreira</i>	
Capítulo 4	A oratória no Brasil do século XIX	57
	<i>Éber José dos Santos</i>	
	<i>Mariano Magri</i>	
	<i>Tiago Ramos e Mattos</i>	
Capítulo 5	Protagonismo oratório	77
	<i>Cláudia Abuchaim</i>	
	<i>Maria de Lourdes e Silva Pereira</i>	

Capítulo 6	Gêneros do discurso oratório	89
	<i>Adilson Ferreira dos Santos</i>	
	<i>Claudia Abuchaim</i>	
	<i>Elaine Aparecida dos Santos Estracieri</i>	
	<i>Elioenai Piovezan</i>	
	<i>Elizabeth Rizzi Lyra</i>	
	<i>Maria Julia Santos Duarte</i>	
	<i>Priscilla Harka Wroblewski</i>	
	<i>Roberta Souza Piovezan</i>	
Capítulo 7	“Autoajuda” para bem falar em público	107
	<i>Acir de Matos Gomes</i>	
Capítulo 8	Nuances do dizer: efeitos retóricos da prosódia	125
	<i>Maria Flávia Figueiredo</i>	
	<i>Alan Ribeiro Radi</i>	
Capítulo 9	A memória nos atos do orador	139
	<i>Leonardo Tavares</i>	
	<i>Márcia Pituba</i>	
	<i>Ricardo Ugeda Mesquita</i>	
Capítulo 10	Retor, orador, declamador	149
	<i>João Hilton Sayeg-Siqueira</i>	
Capítulo 11	Sobre o papel do humor na oratória	159
	<i>Ana Cristina Carmelino</i>	
	<i>Luana Ferraz</i>	